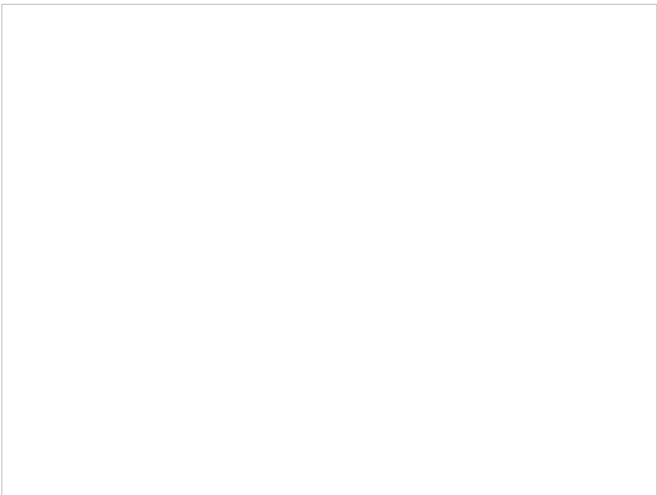


Governo de Minas promove Seminário de Boas Práticas do projeto Saúde em Rede

Qua 29 novembro

A [Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#), em parceria com a Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein, realizou, na terça-feira (28/11), o I Seminário de Boas Práticas do Saúde em Rede na macrorregião de Saúde Jequitinhonha. O evento ocorreu no teatro Santa Izabel, em Diamantina, e marcou o encerramento do segundo triênio do projeto que, para a macro Jequitinhonha, recebeu um repasse de cerca de R\$ 4,4 milhões do [Governo do Estado](#).



O Saúde em Rede é um projeto do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi-SUS) apoiado pelo Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e pela OPAS (Organização Panamericana de Saúde).

Iniciado como piloto em 2019 em 29 municípios da macrorregião de Saúde Jequitinhonha, o projeto direcionou seus esforços na organização dos processos de trabalho nas unidades de saúde e na

Ricardo Maciel

melhora da integração da atenção primária com a atenção especializada, formando redes de atenção à saúde. Atualmente, o Saúde em Rede está implantado em todas as regiões do estado e, na região do projeto piloto, foi implementado em 31 municípios e 3 Centros Estaduais de Atenção Especializada (CEAEs).

O secretário de Estado de Saúde, Fábio Baccheretti, participou da abertura do evento e destacou a necessidade e os desafios da implantação das políticas estruturantes que vêm sendo adotadas pelo Governo de Minas. “Certamente as políticas mais estruturantes, como essa do Saúde em Rede, terão reflexos a médio e longo prazo”, disse o secretário. “Precisamos ser mais eficientes e mais eficazes em relação ao uso de recursos, cada vez mais escassos”, ressaltou.

Baccheretti enfatizou ainda o bom desempenho da macrorregião de Saúde Jequitinhonha ao longo do período. “As apresentações dos municípios demonstraram que os pacientes tiveram melhoria na assistência e em tempo mais oportuno, dando mais integralidade no cuidado dos mineiros aqui da região”, disse. Segundo o secretário, o destaque foi para a região de Capelinha, apontada como um exemplo para o Brasil.

O seminário reuniu especialistas, gestores de saúde e autoridades, que compartilharam experiências e práticas bem-sucedidas implementadas nos 31 municípios e 3 Centros Estaduais de Atenção Especializada (CEAEs) envolvidos no projeto piloto. As discussões abordaram temas

como a melhoria das rotinas de trabalho nas Unidades de Saúde e o planejamento dos CEAEs.

Foram apresentados 12 trabalhos de municípios previamente selecionados, que foram avaliados e premiados, com destaque para o município de Virgem da Lapa que, por votação do público presente, conquistou o 1º e 2º lugar. O primeiro lugar foi atribuído ao projeto "Impacto da auriculoterapia em pacientes ansiosos praticantes de atividade física na Atenção Primária à Saúde de Virgem da Lapa-MG", que demonstrou bons resultados na melhoria do bem-estar dos pacientes. Já o segundo lugar foi para o projeto "Saúde na estrada: vencendo barreiras da imunização", um projeto que abordou desafios e soluções na área de vacinação.

Centro Estadual de Atenção Especializada

Em Diamantina, o secretário de Estado de Saúde, Fábio Baccheretti, visitou o Centro de Atenção Especializada, referência para 15 municípios da região. O Centro oferece serviços de acompanhamento e atenção ambulatorial às gestantes e crianças com alto risco, mulheres com alterações de mama e de colo uterino, além de usuários com hipertensão, diabetes e doença renal crônica de alto e muito alto grau de risco, com vista a reduzir complicações e mortalidade.